

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

## ASSOCIAÇÃO MÉDICOS DO MUNDO



ANO 2015

## **AGRADECIMENTOS**

A delegação portuguesa da Médicos do Mundo (MdM) agradece a todos os voluntários, doadores, parceiros e financiadores que ao longo do ano de 2015 contribuíram para o sucesso das acções desenvolvidas em prol de populações vulneráveis, cobrindo áreas que vão desde a prestação directa de cuidados de saúde, à prevenção, reabilitação e reinserção social em Lisboa e Porto.

**Título** – Relatório de Actividades 2015

**Autor** – Médicos do Mundo (MdM)

Av. de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1, 1300-125 Lisboa

Telefone: 21 361 95 20; Fax: 21 361 95 29

E-mail: [mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt](mailto:mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt)

**Coordenação Editorial** – Departamento de Comunicação, Marketing e Captação de Fundos (DCMCF)

**Edição e Revisão** – Equipa do DCMCF e voluntários da MdM

**Redacção e Revisão** – Coordenadores de projectos e Departamentos da Médicos do Mundo

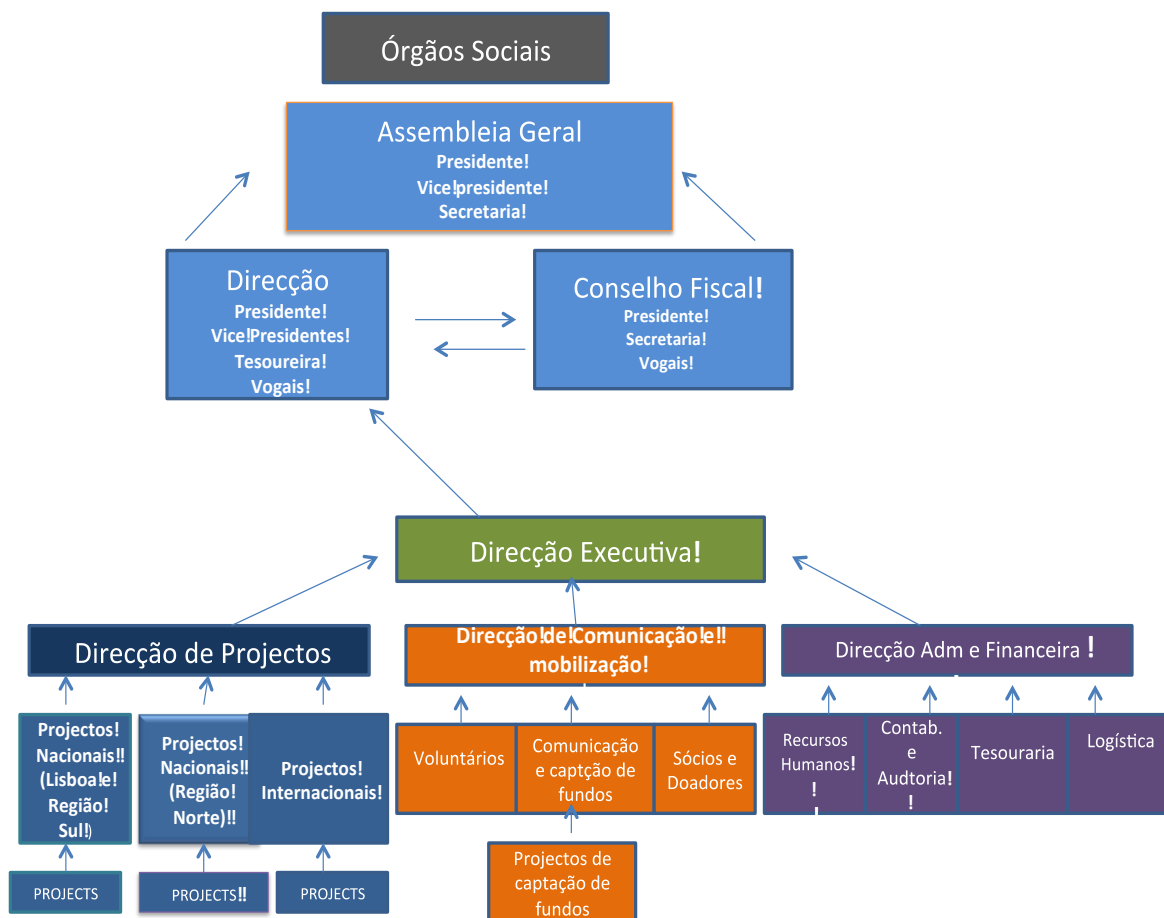
**Fotografia** – Arquivo MdM, Fabrice Demoulin, José Pedro Limão, Kristof Vadino.

**Versão Digital** – Médicos do Mundo

## SUMÁRIO

<b>Agradecimentos</b> .....	2
<b>Estrutura Organizativa</b> .....	5
<b>Editorial</b> .....	6
<b>2015 em Números</b>	
<b>Rede Internacional da MdM</b> .....	7
<b>Delegação Portuguesa da MdM</b> .....	7
<b>ACÇÕES DA REDE INTERNACIONAL</b> .....	8
<b>PROJECTOS NACIONAIS</b> .....	9
<b>Apoio à população excluída</b> .....	
- Banco de Medicamentos.....	12
- Farmédicos .....	14
- Porto Escondido.....	17
- Saúde Móvel .....	21
- Unidade Habitacional de Santo António (UHSA).....	25
<b>Apoio à população idosa</b> .....	
- Saber Viver .....	27
- Viver Saudável.....	31
<b>Intervenção junto de crianças e jovens</b> .....	
- LIKE ME .....	35
<b>VOLUNTARIADO</b> .....	38
<b>COMUNICAÇÃO, MARKETING E CAPTAÇÃO DE FUNDOS</b> .....	40
<b>GESTÃO DE SÓCIOS E DOADORES</b> .....	47
<b>ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	49

# ESTRUTURA ORGANIZATIVA



## Editorial

O ano de 2015 corresponde ao primeiro ano do mandato da actual Direcção. Este relatório de actividades procura mostrar não só o que se conseguiu em termos da ajuda que demos a todos aqueles que de nós necessitam (8 projectos), mas também os esforços que foram feitos no que toca ao desenvolvimento organizacional.

Pela sua importância é sobre este tema que nos vamos debruçar. Sem uma boa capacidade organizativa e um ambiente organizacional favorável o nosso desempenho no apoio às populações vulneráveis fica comprometido.

São relevantes as seguintes vertentes de trabalho:

- i) Elaboração de um Plano Estratégico a 5 anos
- ii) Melhoria da gestão financeira, nomeadamente garantindo um sistema de informação adequado, fiável e instituindo procedimentos de auditoria externa obrigatórios;

Assim:

- i) A elaboração do Plano Estratégico foi uma resposta muito importante quer às necessidades da Médicos do Mundo Portugal quer às da Rede Internacional, uma vez que aponta os caminhos a percorrer no curto e médio prazo, tornando claro o que queremos, para onde vamos e como pretendemos lá chegar.

Foi um trabalho intenso em que participaram todos os profissionais e para o qual foram convidados parceiros. Para alcançar os impactos desejados pela nossa organização - Aumento da qualidade da saúde e do bem-estar dos beneficiários e Diminuição da indiferença e da discriminação da população-alvo pela comunidade/sociedade e pelas instituições - foram identificados 7 objectivos estratégicos:

1. Aumentar o acesso à saúde dos públicos vulneráveis.
2. Diminuir o isolamento social dos beneficiários.
3. Garantir o pleno exercício dos direitos dos beneficiários.
4. Diminuir o estigma social das populações vulneráveis.
5. Aumentar a intervenção / capacitação de pessoas e instituições pela MdM nas várias geografias
6. Garantir o equilíbrio financeiro da organização no médio prazo
7. Aumentar a notoriedade e reputação da MdM.

Foram identificadas as actividades principais a desenvolver para atingir estes objectivos.

- ii) O processo de melhoria da gestão financeira já estava em curso à data da tomada de posse. Toda a documentação contabilística foi revista desde 2008, num enorme esforço para tornar clara e fiável a informação contabilística e financeira. O processo foi concluído no decurso do primeiro semestre de 2015. Também foi substituída a aplicação informática de apoio à gestão permitindo maior cruzamento e integração dos dados disponíveis, criando condições para se iniciar um processo de auditorias intercalares, complementares das auditorias externas anuais.

## 2015 EM NÚMEROS

### Rede Internacional da MdM



Foto: Kristof Vadino

A Rede Internacional da Médicos do Mundo está presente em 15 países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Espanha, EUA, França, Grécia, Holanda, Japão, Luxemburgo, Portugal, Reino Unido, Suécia e Suíça.

Em 2015, 19 429 pessoas pertencentes a esta Rede Internacional realizaram 439 programas de assistência em 80 países diferentes, dos quais 270 nacionais e 169 internacionais, nomeadamente:

- 73 programas em 23 países da África Sub Sariana;
- 38 programas em 13 países da América;
- 20 programas em 9 países da Ásia;
- 28 programas em 11 países do Médio Oriente e do Magrebe;
- 8 programas em 7 países da Europa.
- 2 programas em 2 países da Oceânia.

## MdM – Delegação Portuguesa



Foto: Fabrice Demoulin

Em Portugal, a associação MdM tem a sua sede em Lisboa e Representações nas cidades de Lisboa e Porto.

Ao longo do ano de 2015 , contou com a colaboração de 28 assalariados, 9 dos quais nos serviços de estrutura e 19 na realização de 8 projectos. Contou ainda com o envolvimento de cerca de 200 voluntários.



## CAMPANHAS / ACÇÕES DA REDE INTERNACIONAL DA MdM

Em 2015 o Departamento de Comunicação, Marketing e Captação de Fundos colaborou na dinamização e promoção de diversas iniciativas da Rede Internacional, nomeadamente através da divulgação nas plataformas *online*, junto dos *media* e redes de contactos.

Destaca-se, seguidamente, um conjunto de acções que assinalaram este ano:

- Hepatite C: A Médicos do Mundo opõe-se à patente do *sofosbuvir* – 10 de Fevereiro.
- A Médicos do Mundo enviou ajuda de emergência para o Nepal – 27 de Abril.
- A Médicos do Mundo promoveu uma acção de angariação de fundos para ajudar o Nepal – 1 de Maio.



Crédito: MdM

- A Médicos do Mundo ajudou a restabelecer cuidados de saúde em Ramechhap, Nepal – 6 de Maio.
- A Médicos do Mundo chegou às populações mas isoladas do Nepal – 12 de Maio.
- Novo terramoto levou a Médicos do Mundo a reforçar meios no Nepal – 14 de Maio.
- A Médicos do Mundo já angariou mais de 6 mil euros para o Nepal – 20 de Maio.
- A Médicos do Mundo intensificou operações no Nepal – 28 de Maio.
- A Médicos do Mundo apoiou imigrantes em terreno sem condições, em Calais – 7 de Julho.

## PROJECTOS NACIONAIS



## PORTUGAL

### Características:

Área	92.391 km <sup>2</sup>
População total	10.600.000
Língua oficial	Português
Capital	Lisboa
Poder Político	Democrático parlamentar
Presidente da República	Aníbal Cavaco Silva
Primeiro-ministro	Pedro Passos Coelho (até Novembro de 2015), António Costa (desde Novembro de 2015)

### **Indicadores de Desenvolvimento Humano:**

Valor do índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0.83
Esperança de vida à nascença (anos)	80.90
Taxa de alfabetização de adultos (15 anos e mais) (%)	94.5
Média de anos de escolarização (anos)	8.2
Taxa de mortalidade até aos cinco anos (1/1000)	3.8
Taxa Bruta de mortalidade infantil (1/1000)	3.1
Despesa pública com a Saúde (% PIB)	9,7

FONTES: Relatório de Desenvolvimento Humano 2015

<http://hdr.undp.org/en/countries/profiles/PRT>

## **Apoio à população excluída**

### **BANCO DE MEDICAMENTOS**

**Duração:** Em desenvolvimento

**País:** Portugal

**Localização:** Grande Porto

**Área de Intervenção:** Apoio Medicamentoso a população vulnerável

#### **Contexto:**

Em Portugal, o "Relatório de Primavera", do Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), observou graves lacunas nas áreas do medicamento, de cuidados de saúde por pessoas dependentes, no autocuidado, na qualidade e segurança e na saúde mental.

De acordo com o mesmo relatório, o Estado apoia cada vez menos. "Os encargos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com medicamentos em Portugal continuam a diminuir", por força de "reduções de preços, redução da comparticipação estatal e crescimento do mercado de genéricos". Ao invés, os utentes gastam cada vez mais. E este agravamento da factura não é compensado, mesmo com um maior número de utentes isentos das taxas moderadoras. Neste contexto, o Banco de Medicamentos promove a recolha de medicamentos junto de hospitais, centros de saúde e particulares para distribuição gratuita a pessoas com manifesta necessidade.

#### **Objectivo Geral:**

Aumentar equidade no apoio medicamentoso.

**Objectivos Específicos:**

- Contribuir para o aumento do número de pessoas que tem acesso a apoio medicamentoso gratuito;
- Contribuir para o escoamento eficaz de medicamentos;
- Redução do número de medicamentos desperdiçados.

**População-alvo:**

População vulnerável ou em situação de precaridade económica, referenciada por instituições parceiras.

**Parceiros Informais:**

- Farmácia do Centro Hospitalar do Porto;
- Farmácia do Hospital de Magalhães Lemos;
- Instituições parceiras no âmbito do acompanhamento clínico e social.

**Recursos Humanos:**

Profissionais de Saúde em regime de voluntariado.

**Financiadores:**

- Não há financiamento nem fundos próprios.

**Actividades/Resultados:**

- Apoio Medicamentoso – 624 (o que corresponde a uma entrega de 25871 comprimidos);
- Instituições Apoiadas – 24 (equivalente a mais de 700€ em apoios medicamentosos).

## FARMÉDICOS



Foto: Arquivo MdM

**Duração:** A decorrer

**País:** Portugal

**Localização:** Cidade de Lisboa

**Área de Intervenção:** Apoio, Orientação e Vigilância Terapêutica

### **Contexto:**

O Farmédicos é o exemplo de um projecto que foi implementado devido à situação que o país atravessa, nomeadamente no que se refere aos escassos recursos financeiros da população em adquirir medicação. Com efeito, os numerosos pedidos de apoio medicamentoso por parte dos beneficiários e das instituições parceiras levou à implementação deste projecto que intervém nas áreas de apoio, orientação e vigilância terapêutica, cedendo gratuitamente medicamentos à população vulnerável, graças às doações realizadas quer por entidades quer por particulares.

**Objectivo geral:**

Aumentar a equidade no apoio medicamentoso.

**Objectivos específicos:**

- Aumentar em 50% o número de pessoas que tem acesso a apoio medicamentoso gratuito;
- Aumentar em 75% o escoamento eficaz de medicamentos.

**População-alvo:**

Pessoas carenciadas de apoio medicamentoso.

**Recursos Humanos:**

- 1 Coordenadora;
- 1 Farmacêutica;
- 1 Enfermeira;
- 1 Logístico;
- 1 Voluntário farmacêutico.

**Parceiros:**

- Empresas e particulares que doam medicamentos dentro das condições previstas no projecto.
- Instituições Públicas e Privadas que fazem pedidos de apoio ao projecto.
- Indústria Farmacêutica, nomeadamente laboratórios com excedentes perto do fim do prazo de validade e associados a patologias mais recorrentes da população beneficiária.

**Financiadores:**

- Médicos do Mundo (100%).

**Actividades/Resultados:**

- Número de apoios medicamentosos prestados – 1087;
- Número de beneficiários Individuais – 532;
- Número de beneficiários institucionais realizaram pedidos de apoio - 88;
- Número de instituições que receberam material clínico por parte do Farmédicos - 2;
- Número de embalagens enviadas para a VALORMED para devida reciclagem – 12;
- Número de doações ao “Farmédicos” - 86 (39 de particulares e 47 de entidades).



## PORTO ESCONDIDO



Crédito: António Neiva

**Duração:** De Julho de 2015 a Julho 2017

**País:** Portugal

**Localização:** Concelhos do Porto, Vila Nova de Gaia e Vila do Conde

**Área de Intervenção:** Detecção Precoce e Prevenção do VIH/SIDA e IST's

### **Contexto:**

Equipa de Rua que se desloca em Unidade Móvel de Saúde, em percursos pré definidos de acordo com os diagnósticos existentes e que utiliza estratégias de proximidade para contactar Pessoas em situação de Sem Abrigo, Consumidores de substâncias psicoativas, trabalhadores sexuais, Imigrantes e Homens que fazem sexo com homens dos territórios do Porto, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia, contribuindo para a diminuição da transmissão do VIH em populações vulneráveis.

**Objectivo geral:**

Em 24 meses, contribuir para a diminuição da transmissão do VIH na população alvo através do acompanhamento de 300 indivíduos proporcionando-lhes educação, acesso a meios de prevenção (preservativos/troca de seringas) e a meios de diagnóstico (VIH/IST), referenciação adequada e apoio social.

**Objectivo específicos:**

- Melhorar em 60% a prática de comportamentos preventivos face à infecção VIH e IST, contribuindo simultaneamente para o conhecimento epidemiológico e comportamental dos públicos-alvo, em Portugal;
- Aumentar em 40% a integração dos utentes contactados no sistema nacional de saúde;
- Aumentar em 50% o conhecimento do *status* face ao VIH e IST nos utentes contactados;
- Garantir a referenciação hospitalar a, pelo menos, 70% dos testes reactivos para o VIH.

**População-alvo:**

- Pessoas em situação de Sem-Abrigo (PSA);
- Imigrantes (com especial atenção aos que se encontram em situação administrativa irregular);
- Trabalhadores Sexuais (TS);
- Homens que fazem sexo com Homens (HSH);
- Pessoas que utilizam Drogas (PUD).

**Recursos Humanos:**

- 1 Coordenadora;
- 1 Técnico Social;
- 1 Psicólogo;

- 2 Enfermeiros;
- 1 Educador de Pares;
- 4 Médicos (em regime de voluntariado).

**Parceiros:**

- CAD Porto;
- ARS Norte – DICAD;
- UCC Baixa do Porto;
- Hospital Joaquim Urbano;
- SPMS – Projeto Diz não a uma seringa em 2ª mão;
- Rede Social do Porto;
- Rede Interinstitucional para Integração da Pessoa Sem-Abrigo;
- Fórum VIH/SIDA;
- Rede de Trabalho Sexual;
- R3 – Redução de Riscos em Rede;
- SEF – Unidade Habitacional de Santo António;
- Norte Vida;
- Cooperativa ARRIMO;
- CASA – Centro Avançado de Sexualidades e Afectos;
- CAIS;
- AANP – Associação dos Albergues Noturnos do Porto;
- APDES;
- Instituto de Higiene e Medicina Tropical;
- Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto;
- Óptica José&José, Lda;
- Mundo a Sorrir – Projecto CASO;
- VOU – Voluntariado Universitário;
- Podoinvicta – Consultório do Pé.

**Financiadores:**

- Projecto co-financiado pela Direcção Geral de Saúde (89,3%);
- Fundos Próprios e doadores (10,7%).

**Actividades/Resultados:**

Durante 2015, o projecto apoiou 1494 utentes.

- 1) Apoio Psicossocial – 6039 actividades;
- 2) Prestação de Cuidados Directos de Saúde – 754 actividades;
- 3) Troca e Distribuição de Material de Consumo – 4098 actividades;
- 4) Informação e Educação para a Saúde – 4831 actividades;
- 5) Realização de Testes rápidos VIH e IST's – 1061 rastreios;

**Resultados Esperados:**

- 60% dos utentes identificados com comportamentos de risco para e com a infecção VIH aderem às actividades de aconselhamento do projecto (factores cognitivos e de percepção face ao risco, competências de minimização do risco);
- 60% dos utentes contactados pela equipa do projecto reconhecem práticas preventivas e comportamentos seguros face ao VIH e IST;
- 60% dos utentes contactados em situação de emergência apresentam melhoria ao nível do alojamento, alimentação e cuidados de higiene;
- 60% dos utentes do projecto integram o Sistema Nacional de Saúde;
- 30% dos consumidores de substâncias psicoactivas contactados aderem a programas de tratamento, Redução de Riscos e Minimização de Danos, incluindo Programa de Substituição Baixo Limiar de Exigência;
- 60% dos consumidores de substâncias psicoactivas trocam material de consumo na equipa do projecto;
- 50% dos utentes contactados que desconhecem o seu estado serológico realizam teste rápido VIH e IST;
- 98% dos utentes com teste reactivo aceitam encaminhamento para teste confirmatório e referência hospitalar;
- 70% dos utentes encaminhados efectuem teste confirmatório e são referenciados a ambiente hospitalar.

## SAÚDE MÓVEL



Foto: Fabrice Demoulin

**Duração:** Janeiro de 2010 a Dezembro de 2015

**País:** Portugal

**Localização:** Cidade de Lisboa (2ª Feira: Casal Ventoso/Campo das Cebolas); (4ª Feira: Bº Cruz Vermelha / Largo de Santa Barbara / Outros Percursos); (5ª Feira: Loures); (6ª Feira: Cidade de Lisboa / NPISA e Largo do Intendente)

**Área de Intervenção:** Promoção da Saúde

### **Contexto:**

A MdM intervém na cidade de Lisboa desde 2001 junto da população vulnerável, na área da saúde através de uma Equipa de Rua de proximidade. O apoio da equipa de rua consiste no contacto directo com o indivíduo, em contexto de rua, durante a noite, facilitando o seu acompanhamento e integração em estruturas de referência. A equipa de rua facilita também o trabalho em rede, quer com parceiros formais quer informais.

### **Objectivo Geral:**

Promover a equidade no acesso a cuidados de saúde da população vulnerável, da cidade de Lisboa até Dezembro de 2015.

**Objectivos Específicos:**

- Aumentar em 60% o acesso a cuidados de saúde primários incluindo o apoio psicossocial à população vulnerável da cidade de Lisboa até Dezembro de 2015;
- Aumentar a literacia em saúde a 50% da população vulnerável da cidade de Lisboa até Dezembro de 2015.

**População-alvo:**

- Imigrantes (independentemente da sua situação administrativa);
- Pessoas em situação de sem-abrigo;
- Trabalhadores sexuais;
- Utilizadores de drogas intravenosas.

**Recursos Humanos:**

- 1 Coordenadora/Psicóloga;
- 1 Enfermeira;
- 1 Técnica de Serviço Social;
- 1 Motorista/Tradutor;
- 16 Voluntários.

**Parceiros:**

- Associação Ares do Pinhal;
- Associação CAIS;
- Associação Crescer na Maior;
- Associação Novos Rostos...Novos Desafios;
- Associação Vitae;
- Câmara Municipal de Lisboa;

- Centro Padre Alves Correia;
- EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza;
- Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH e Sida;
- GIPSA – equipas de rua/PSA;
- Instituto de Higiene e Medicina Tropical;
- Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Enfermagem;
- NAL – Centro Social e Paroquial São Jorge de Arroios;
- NPISA – Rede Social de Lisboa;
- Perto LX (CML) – equipas de rua/toxicod dependência;
- Rede Alargada de Instituições para o Acolhimento e Integração de Refugiados e Requerentes de Asilo;
- Rede Social de Lisboa;
- Rede Social de Loures;
- Rede sobre Trabalho Sexual.

#### **Financiadores:**

- Câmara Municipal de Lisboa – RAAML (49%);
- Instituto de Segurança Social (25%);
- Fundos Próprios (26%).

#### **Actividades/Resultados:**

- N.º de beneficiários – 1324, dos quais 898 recorreram pela primeira vez;
- N.º de consultas de cuidados de saúde primários – 3413;
  - . Testes VIH – 201
  - . Testes VHB - 60
  - . Testes VHC – 75
- N.º de apoios medicamentosos – 1087;
- N.º de encaminhamentos para estruturas de referência – 116;
- N.º de apoios psicossociais – 582;
- N.º de resposta a sinalizações de outras equipas – 103;
- N.º de seringas trocadas – 935;

- N.º de pratas – 86;
- N.º de cachimbos – 12;
- N.º de preservativos masculinos distribuídos – 10.494;
- N.º de preservativos femininos distribuídos – 252;
- N.º de gel lubrificante distribuído – 738;
- N.º de protecção bucal distribuída – 45;
- N.º de saídas da Equipa Móvel Satélite (Equipas que intervêm a pé) – 21;
- N.º de acções de IEC comunitárias realizadas – 15



## UNIDADE HABITACIONAL DE SANTO ANTÓNIO

**Duração:** A decorrer

**País:** Portugal

**Localização:** Porto

**Área de Intervenção:** Imigrantes em Centro de Detenção do SEF (Serviços Estrangeiros e Fronteiras).

### **Contexto:**

A “Unidade Habitacional de Santo António” é um Centro de Instalação Temporária para o acolhimento de cidadãos estrangeiros e apátridas. Iniciou actividade a 19/05/2006. Localiza-se na cidade do Porto e tem como principal objectivo acolher cidadãos estrangeiros sujeitos a uma medida de afastamento do território português, realizada pelas autoridades competentes. O SEF é o responsável pela unidade e conta com a colaboração de três ONG: JSR Portugal (Serviço Jesuíta aos Refugiados); OIM (Organização Internacional para as Migrações) e MdM.

Durante o período de permanência (máximo de 60 dias) os utentes têm à disposição vários serviços: apoio social, psicológico, jurídico e médico. É no apoio médico que Médicos do Mundo colabora com esta unidade, desde o seu início.

### **Objectivo Geral:**

Assegurar os cuidados de saúde aos utilizadores da UHSA.

### **Objectivos Específicos:**

- Aumentar o acesso dos utilizadores aos cuidados de saúde;

- Aumentar o conhecimento dos funcionários da UHSA em relação aos cuidados a ter com os utilizadores para garantir a continuidade dos cuidados iniciados pela equipa de saúde.

**População-alvo:**

153 Pessoas imigrantes em situação de expulsão do país.

**Recursos Humanos:**

Profissionais de saúde em regime de voluntariado (médicos e enfermeiros).

**Parceiros:**

- JRS;
- OIM;
- SEF.

**Financiadores:**

Não há financiamento nem fundos próprios.

**Actividades/Resultados:**

- 327 Consultas clínicas e de enfermagem;
- 166 Regimes terapêuticos instituídos;
- 327 Actividades de educação para a saúde;
- 32 Rastreios VIH;
- 22 Rastreios VHB;
- 22 Rastreios VHC;
- 2 Referenciações para SNS no âmbito da actividade de rastreio.

## Apoio à população idosa

### SABER VIVER



Foto: Fabrice Demoulin

**Duração:** Setembro de 2014 a Agosto de 2015

**País:** Portugal

**Localização:** Cidade de Lisboa – Bairro da Picheleira

**Área de Intervenção:** Envelhecimento Activo, Cidadania em Saúde

#### **Contexto:**

Considerando o envelhecimento demográfico a nível mundial, e em particular em Portugal, aumentam as preocupações relativas a “saber envelhecer com qualidade de vida”. Neste sentido, e tendo em conta a experiência e saber adquiridos ao longo de mais de 13 anos de intervenção com a população idosa, a Médicos do Mundo identifica os limites que decorrem do processo de envelhecimento e procura centrar a sua intervenção nas potencialidades desta

população, incidindo no papel activo que os seniores podem ter na economia e vida social das suas comunidades. O projecto “Saber Viver” pretende continuar a promover e a educar para a saúde, melhorar a participação social e familiar, autonomizando as pessoas idosas no exercício das competências adquiridas, nos processos de tomada de decisão e na resolução dos desafios a que são expostas.

### **Objectivo geral:**

Contribuir para a cidadania em saúde da população sénior residente no Bairro da Picheleira.

### **Objectivos específicos:**

- Aumentar em 40% a participação dos beneficiários até Agosto de 2015;
- Aumentar em 40% o acesso dos beneficiários a cuidados de saúde até Agosto de 2015.

### **População-alvo:**

Pessoas idosas, com idade igual ou superior a 55 anos de idade, do Bairro da Picheleira (B. Carlos Botelho, B. João Nascimento Costa, B. Quinta do Lavrado e B. das Olaias).

### **Recursos Humanos:**

- Coordenadora;
- Técnica de Serviço Social;
- Enfermeira;
- 4 Ajudantes Familiares;
- 10 Voluntários.

**Parceiros:**

- Agrupamento Escola das Olaias;
- Associação de Moradores Viver Melhor no Beato;
- Centro de Saúde de São João;
- Clube Vitória de Lisboa;
- Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Enfermagem;
- Junta de Freguesia do Beato;
- Paróquia do Espírito Santo;
- Porta Amiga das Olaias - Fundação AMI;
- Programa K’Cidade;
- PSP – 12ª Esquadra;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

**Financiadores:**

- Câmara Municipal de Lisboa – RAAML (73%);
- Fundos Próprios – (27%).

**Actividades/Resultados:**

- Oficinas de:
  - Canto – 13 sessões realizadas com 86 presenças;
  - Informática – 13 sessões realizadas com 68 presenças;
  - Atelier de Trabalhos Manuais – 11 sessões realizadas com 59 presenças;
  - Atelier de Costura – 11 sessões realizadas com 62 presenças;
  - Jogos – 19 sessões realizadas com 55 presenças;
  - Caminhada – 15 sessões realizadas com 51 presenças;
  - Tai-Chi – 9 sessões realizadas com 39 presenças;
  - Sessão de Educação para a Saúde – decorreram 8 sessões com 66 presenças.

- Outras sessões de informação, abertas à comunidade, contaram com 26 presenças:

- Direitos Humanos
- Recursos Sociais e Direitos das Pessoas Idosas
- Segurança na Rua e em Casa (dinamizada pela PSP das Olaias).

- Atendimentos de Enfermagem - 204 atendimentos a 42 beneficiários

- Rastreios de saúde realizados:

- Avaliação da Tensão Arterial – 197;
- Avaliação da Glicémia Capilar – 126;
- Administração de Injectável – 10;
- Avaliação de Colesterol – 90;
- Apoio medicamentoso – 12;
- Consulta de esquema terapêutico – 12.

- Atendimentos Sociais

- 11 Encaminhamentos realizados;
- 53 Atendimentos sociais.

- Grupo de Voluntariado Sénior (GVS) – 8 idosos voluntários para 8 idosos beneficiários - Trata-se de um grupo sénior de voluntários (constituído por 8 voluntários) que, de forma organizada, visita e contacta telefonicamente os/as idosos/as que se encontram em casa e com dificuldades de locomoção.

## VIVER SAUDÁVEL



Foto: Fabrice Demoulin

**Duração:** A decorrer

**País:** Portugal

**Localização:** Bairro da Picheleira, Freguesia do Beato, Lisboa

**Área de intervenção:** Promoção da Saúde – Envelhecimento Activo

### **Contexto:**

Tendo por base o Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para a resposta social do serviço de apoio domiciliário, a Médicos do Mundo (MdM) presta apoio a pessoas idosas em situação de dependência e de menor mobilidade, com o objectivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar físico, psíquico e social. O serviço de apoio domiciliário da MdM decorre assim de uma intervenção multidisciplinar que procura responder de forma integrada, através da prestação de diferentes serviços à população idosa, respectivamente:

- . Um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) que presta cuidados de higiene pessoal e de auto-imagem, higiene habitacional e tratamento de roupa, com capacidade para 25 utentes.
- . Serviços de apoio de enfermagem e médico, para prestação de cuidados primários de saúde.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades de vida diária (AVD) (Despacho Normativo n.º 62/99).

Tendo em conta a sociedade actual, a resposta social do SAD adquire uma importância crescente e relevante na sociedade actual, onde se verifica:

- . Heterogeneidade e complexidade do processo de envelhecimento;
- . Mudanças nas famílias e nos modos de vida / papéis sociais;
- . Alterações sociais e económicas.

### **Objectivo Geral:**

Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas/indivíduos e famílias.

### **Objectivos Específicos:**

- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso à institucionalização;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia ao nível das actividades básicas e instrumentais da vida diária (ABVD e AIVD);
- Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objecto de contratualização.



### **População-alvo:**

População residente no bairro da Picheleira e imediações, nas seguintes condições:

- Ausência ou indisponibilidade da família para assegurar os cuidados necessários;
- Incapacidade para satisfazer algumas das necessidades básicas;
- Abandono por parte da família;
- Situação económico-financeira precária.

### **Recursos Humanos:**

- 1 Director Técnico;
- 4 Ajudantes Familiares;
- 1 Enfermeira;
- 1 Técnica de Serviço Social;
- Bolsa de Voluntários (asseguram as actividades do Centro de Convívio e participam em actividades comunitárias pontuais – 5 voluntários).

### **Parceiros:**

- 12ª Esquadra da PSP;
- Agrupamento de Escolas 2,3 das Olaias;
- Associação de Moradores “Viver Melhor no Beato”;
- Cidade Afável;
- Escola Superior de Enfermagem;
- Escola Superior de Saúde do Alcoitão;
- Instituto Politécnico de Saúde – Escola Superior de Saúde;
- Junta de Freguesia do Beato e Entidades da Comissão Social de Moradores;
- Paróquia do Espírito Santo;
- Programa K’Cidade;
- Projecto Sementes a Crescer – Programa Escolhas 5ª Geração;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;

- Vitória Clube de Lisboa.

**Financiadores:**

- Instituto da Segurança Social – Acordo para Serviço de Apoio Domiciliário com capacidade para 25 utentes (100%).

**Actividades/Resultados:**

A Médicos do Mundo – SAD Viver Saudável, assegurou a prestação dos seguintes serviços, no âmbito do Apoio Domiciliário:

O SAD da MdM em 2015 manteve o apoio de quatro serviços base:

- a) Cuidados de higiene e conforto pessoal - 11536 apoios;
- b) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados – 2102 apoios;
- c) Tratamento da roupa do uso pessoal do utente – 1817 apoios;
- d) Actividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, deslocação a entidades da comunidade – 8 acções realizadas.

O SAD da MdM assegurou ainda os seguintes apoios:

- a) Cuidados Primários de Saúde – 262 atendimentos;
- b) Apoio psicossocial – 57 atendimentos.

## Intervenção junto de crianças e jovens

### LIKE ME



Foto: Fabrice Demoulin

**Duração:** Janeiro de 2013 a Dezembro de 2015

**País:** Portugal

**Localização:** Amadora, Lisboa, Loures e Oeiras

**Área de Intervenção:** Saúde Mental Juvenil

#### **Contexto:**

O projecto Like ME tem a duração de 3 anos e como principal foco a promoção da saúde mental de jovens entre os 10 e os 12 anos de idade. Como critério preferencial a intervenção será direccionada para jovens com reduzido acesso a cuidados de saúde e em situação de vulnerabilidade, com alterações no desenvolvimento ou problemas comportamentais desencadeados, essencialmente, por problemas de auto-conceito, de auto-estima e de auto-imagem.

**Objectivo Geral:**

Contribuir para a promoção da saúde mental juvenil.

**Objectivos Específicos:**

- Até 2015, aumentar a auto-estima em 30% dos jovens;
- Até 2015, aumentar em 10% o número de jovens capacitados no domínio da saúde mental.

**População-alvo:**

Jovens na faixa etária entre os 10 e os 12 anos, beneficiários de 10 projectos Escolhas.

**Recursos Humanos:**

- 1 Coordenadora/Psicóloga;
- 1 Animadora Sócio Cultural;
- 1 Enfermeira;
- Formadores Ocasionais;
- Voluntários.

**Parceiros:**

- Agrupamentos de Escolas;
- Associação de Moradores;
- Associações da Comunidade;
- Associações Recreativas e Desportivas;
- Centros de Saúde;
- Juntas de Freguesia;
- Programa Escolhas.

## **Financiadores**

ASTRAZENECA - YOUNG HEALTH PROGRAMME - A Global Community Investment Initiative (100%)

## **Actividades/Resultados:**

- 311 Jovens beneficiaram das actividades desenvolvidas pelo Like ME;
- Número de jovens que recebeu informação sobre:
  - a) Saúde Sexual e Reprodutiva - 41
  - b) Saúde Mental - 102
  - c) Abuso de Substâncias - 102
  - d) Álcool - 51
  - e) Tabaco - 51
  - f) Nutrição/ alimentação saudável e exercício físico - 60
  - g) Outros problemas de saúde – 20
  - h) Acesso à saúde – 20
- 698 beneficiários indirectos do projecto (pais, professores, comunidade e parceiros);
- 20 jovens formados em Educadores de Pares;
- Apresentação dos resultados do Estudo CAP inicial na Universidade Católica Portuguesa;
- Formação de 20 Jovens Educadores de Pares;
- Recolha de 11 Estudo de Caso;
- Monitorização dos Educadores de Pares (através da página do *facebook*);
- Preenchimento dos inquéritos *online* referentes à 2ª fase do Estudo CAP;
- Preparação do Campo de Férias Like ME;
- Elaboração dos conteúdos para o Manual Like ME;
- Filmagens das 7 Mensagens Like ME;
- Realização do Campo de Férias Like ME no Zmar Eco Campo.

## VOLUNTARIADO



Foto: José Pedro Limão

Ao longo do ano de 2015, a procura de oportunidades de voluntariado foi uma constante pois, no dia-a-dia, foram chegando pedidos de pessoas de todo o país para integrar projectos comunitários, prontas a ajudar o próximo.

### **Parcerias**

Continuou-se a privilegiar a criação de parcerias com instituições na área da saúde e outras, para a continuação da realização de voluntariado/estágios nos projectos, quer a nível nacional quer internacional.

### **Voluntários em 2015**

Durante o ano de 2015, cerca de 200 voluntários colaboraram com a Médicos do Mundo de entre os quais, 57 nos projectos em curso a nível nacional, e 9 no serviço administrativo na Sede, em Lisboa e Porto, bem como no apoio em eventos e actividades pontuais da responsabilidade da Associação Médicos do Mundo.

## **Sessões de esclarecimento**

Em 2015, continuaram as sessões de esclarecimento sobre voluntariado na Sede de Médicos do Mundo, nos segundos sábados de cada mês. O objectivo destas sessões, de uma hora de duração, consistiu em apresentar a Associação, os projectos, o tipo de gestão do voluntariado, bem como as vagas existentes e, também, dialogar com os participantes no sentido de esclarecer eventuais dúvidas ou identificar as motivações e o interesse dos candidatos. Durante o ano, participaram 30 pessoas, num total de 5 sessões.

## **Encontro de voluntários**

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Voluntariado, a Médicos do Mundo realizou um encontro dirigido aos Voluntários e Parceiros, no dia 12 de Dezembro, na Junta de Freguesia de Santa Catarina, em Lisboa.

O encontro teve como objectivos enaltecer o contributo de todos os que tornam possível a missão da MdM, nomeadamente os voluntários e parceiros, para além de criar um momento oportuno de confraternização e intercâmbio entre todos, aproveitando a época natalícia e reforçando a pertença à Associação.

Foram ainda apresentados os resultados da campanha #PresentesMdM", criada em Junho de 2015, para reforçar a plataforma de parceiros especialistas em diversas áreas, nomeadamente comunicação estratégica, marketing e captação de fundos, avaliação de impacto, *advocacy*, comunicação *online* e marketing digital, fotografia, etc.

A mensagem era clara: para manter a intervenção junto das populações vulneráveis, a Médicos do Mundo precisa mais do que nunca da presença de todos. A resposta foi muito positiva: no final do ano esta plataforma contava com

34 parceiros activos, que ao longo do ano contribuíram com cerca de mil horas de apoio, que se traduziram em quase 100 mil euros de apoio pro-bono.

## COMUNICAÇÃO, MARKETING E CAPTAÇÃO DE FUNDOS

### CAMPANHAS DE VISIBILIDADE E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Relativamente às campanhas lançadas e dinamizadas no decorrer de 2015 para reforço da visibilidade da Médicos do Mundo e para angariação de fundos”, são de realçar as seguintes:

- **Contribua com o seu IRS para a Médicos do Mundo**

A Campanha IRS 2014 apelava à colocação de um X no “caminho” que a Médicos do Mundo percorre regularmente, através da sua Unidade Móvel. As verbas resultantes desta consignação são uma importante contribuição para a continuidade da missão da Médicos do Mundo, nomeadamente do projecto "Saúde Móvel".



- **RPBA contribui com donativo para a Médicos do Mundo**

A RPBA - Ricardo da Palma Borges & Associados - Sociedade de Advogados, R.L. atribuiu um donativo à Médicos do Mundo (MdM), no valor de 2.500 euros, no âmbito da sua política de responsabilidade social.



- **A Médicos do Mundo celebrou 16 anos de lutas e conquistas**

No dia 20 de Junho, a MdM celebrou mais um ano, e já são dezasseis, de lutas e conquistas. Um ano de trabalho e de dedicação de toda a equipa. O aniversário foi celebrado na Fábrica da Pólvora, em Barcarena, e contou com a presença da equipa e direcção da MdM, parceiros e doadores. A MdM agradeceu a presença de todos aqueles que durante os 16 anos contribuíram para o sucesso da sua missão.



- **O projecto “Corrida Solidária” da Médicos do Mundo esteve de regresso**

O ano de 2015 marcou o início da V edição da "*Corrida Solidária*", um projecto da Médicos do Mundo (MdM) que já contou com milhares de participantes em todo o país. A V edição tem como tema a "Educação para uma Cidadania Global" e o seu lançamento oficial será a 7 de Abril de 2016, Dia Mundial da Saúde.

Despertar a consciência para as questões relacionadas com a Educação para o Desenvolvimento e angariar fundos para os projectos da MdM são os objectivos da "*Corrida Solidária*", um projecto aberto à sociedade, em que todos podem participar: escolas, empresas, autarquias e associações, entre muitos outros.



- **Campanha *Mailing* 2015**

Em Julho e Dezembro de 2015, a MdM deu continuidade à estratégia de marketing directo, enviando um *mailing* aos doadores activos e inactivos. Estas campanhas de *mailing* tiveram como objectivo a angariação de fundos para a associação e a recuperação de doadores inactivos. A Campanha de Julho tinha como mote “Com a sua ajuda este Porto deixa de estar escondido”, e visava angariar fundos para o projecto Porto Escondido. A campanha de Dezembro teve como mote “Ajude a cuidar daqueles que o mundo não vê”, e tinha o objectivo de ajudar a MdM na sua intervenção junto da população sénior.



## **EVENTOS E PARCERIAS**

- **A Médicos do Mundo foi homenageada no “Terra Justa”**

A Médicos do Mundo (MdM) foi homenageada na primeira edição do "Terra Justa" - Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade, que se realizou de 8 a 11 de Abril, em Fafe.



- **A Médicos do Mundo criou plataforma de parceiros**

Mobilizar parceiros e criar uma plataforma na área da comunicação, marketing e captação de fundos foi o objectivo da campanha "#PresentesMdM" que a associação Médicos do Mundo (MdM) lançou em Junho de 2015.



- **A Médicos do Mundo participou na criação do Código de Conduta da Plataforma das ONGD**

A Médicos do Mundo participou, a 24 de Setembro, na II Oficina de Conhecimento, realizada na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no âmbito da criação do Código de Conduta da Plataforma das ONGD. Este trabalho está a ser desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho de Ética da Plataforma Portuguesa das ONGD, onde a Médicos do Mundo participa, em

conjunto com outras oito organizações. O processo de construção deste código inclui reuniões mensais de trabalho e oficinas de conhecimento para auscultar outras plataformas internacionais sobre os processos e metodologias de construção de códigos de conduta.

## PLATAFORMAS ONLINE

Em 2015, a Médicos do Mundo deu continuidade à sua aposta na dinamização das plataformas online (blog, facebook e site), através da constante actualização de conteúdos, promoção das iniciativas dos projectos nacionais e numa maior interacção junto dos seguidores. Os resultados alcançados durante o ano de 2015 no website da Médicos do Mundo são os seguintes:

	<p><b>Em 2015...</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Visitantes Únicos: <b>33.391</b> (1)</li><li>▪ Nº de visitas: <b>44.904</b> (2)</li><li>▪ Nº pág. Visualizadas: <b>363.949</b> (3)</li><li>▪ Hits: <b>1.650.915</b> (4)</li></ul>
---	--

### Notas:

(1) **Visitantes Únicos:** Medição através do endereço de IP. Se um utilizador fizer várias visitas ao *site*, com o mesmo IP, é considerado apenas um visitante único;

(2) **Visitas:** Número total de visitas durante o período considerado, independentemente de serem do mesmo utilizador ou não;

(3) **Páginas Visualizadas:** Também denominado de *Pageviews*, é o total de páginas consultadas no *site*;

**(4) Hits:** Número de pedidos efectuados ao servidor, requisitando elementos que compõem as páginas do *síte*, como imagens, ficheiros áudio, etc.

No facebook foram conquistados 2738 novos "Gostos" entre Janeiro e Dezembro. Houve uma diminuição do número de seguidores que passaram de 65.694 para 64.596. Esta diminuição do número de "gostos" ao longo do ano foi derivada a diversos factores como a actualização, no *facebook*, das contas desactivadas e das contas falsas.

## **VISIBILIDADE E PROMOÇÃO DOS PROJECTOS**

Durante o ano de 2015, o Departamento de Comunicação, Marketing e Captação de Fundos colaborou na dinamização e promoção das seguintes iniciativas dos projectos nacionais da MdM:

- Lisboa avançou com modelo de intervenção integrada para pessoas sem-abrigo – 22 de Janeiro;
- A Médicos do Mundo apoiou a população da Ilha do Fogo, em Cabo Verde – 2 de Fevereiro;
- A Médicos do Mundo assinalou o Dia Internacional do Preservativo – 13 de Fevereiro;
- A Médicos do Mundo apresentou o balanço do Dia Internacional do Preservativo – 23 de Fevereiro;
- A Médicos do Mundo associou-se à campanha contra o Tráfico de Pessoas – 8 de Outubro;
- A Médicos do Mundo promoveu uma acção de sensibilização sobre Saúde Mental – 21 de Outubro;
- A Médicos do Mundo participou num encontro de actualização em Infeciologia – 2 de Outubro.
- A Médicos do Mundo alertou para dificuldades da população idosa – 28 de Outubro;

- A Médicos do Mundo realizou o teste VIH-Hepatites – 17 de Novembro;
- A Médicos do Mundo comemorou o Dia Mundial do VIH/SIDA – 1 de Dezembro.



- A Médicos do Mundo, em parceria com outras organizações, define recomendações para o acolhimento de migrantes – 9 de Dezembro.

## GESTÃO DE SÓCIOS E DOADORES



Crédito: José Pedro Limão

Durante o ano 2015, continuou-se a verificar a tendência de diminuição dos donativos registada nos últimos anos. Comparativamente com o ano de 2014 verificou-se uma queda no valor dos donativos de cerca de 28%.<sup>1</sup>

A justificação prende-se essencialmente com a situação macro-económica vivida em Portugal nestes últimos 4 anos, caracterizada por perda de rendimentos devido às políticas de austeridade. Deste modo, deparamo-nos com o aumento do cancelamento de doações regulares e das doações pontuais.

Contrariamente à diminuição dos donativos nos últimos anos, a associação Médicos de Mundo tem-se deparado com um aumento substancial e contínuo de pedidos de apoio de intervenção junto das populações mais vulneráveis.

Para fazer face a este paradoxo, ao longo do ano de 2015 o Departamento de Gestão de Sócios e Doadores, em articulação com o Departamento de

---

<sup>1</sup> Fonte: Demonstrações Financeira ( 2014 € 546 701,72 2015 €391407,48 )

Comunicação, Marketing e Captação de Fundos, promoveu várias iniciativas, nomeadamente:

- Envio de comunicação regular aos nossos doadores através de mensagens de correio electrónico, *blog*, *site* e *facebook*, onde também se inclui a revista “FACE”, dando a conhecer as actividades desenvolvidas por MdM, bem como a prestação de contas dos donativos recebidos;
- Criação de novas modalidades de contributo de donativos, tais como as doações *online* (através do *site* MdM) e de pagamento por Multibanco;
- Reforço da base de associados, tendo aumentado o número de novos sócios (da área da saúde) da Associação Médicos do Mundo;
- Recuperação de doadores antigos (em que o último donativo foi feito em 2012), que reactivaram o seu contributo no ano de 2015;
- Aumento da base de dados através do contacto com novos e potenciais doadores;
- Redução de custos administrativos e operacionais: impressão gráfica, custos de envio de correio, custos com fornecedores vários, comunicação mais directa com doadores em detrimento da comunicação escrita, entre outros.

A contribuição dos doadores (particulares ou empresas) é fundamental para a sustentabilidade da organização, para ela poder continuar a proporcionar assistência médica totalmente gratuita, a todos aqueles que, a esta, não têm acesso.

Os doadores são efectivamente parte activa e directa no apoio, para cumprirmos com a nossa missão de “Lutar contra todas as doenças, até mesmo a injustiça...”, proporcionando assistência médica gratuita a todas os grupos vulneráveis que devido à sua condição de vida têm dificuldade em ter acesso a um direito humano universal como é o acesso à saúde.



## ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

O departamento de administração financeira, engloba em si a gestão na área económica e financeira.

Durante o ano de 2015, manteve-se o modelo de gestão adoptado no ano de 2010 que visa a monitorização de redução de custos, estando esta redução centrada nos custos de estrutura

O plano de redução de custos previsto no ano de 2010, irá manter-se até ao ano de 2015, para que a capacidade de autofinanciamento seja cada vez mais uma realidade.

Neste Relatório de Actividades, são dados a conhecer os resultados económicos e financeiros do ano de 2015.

São apresentadas as demonstrações financeiras (DF's) complementadas com gráficos de análise.

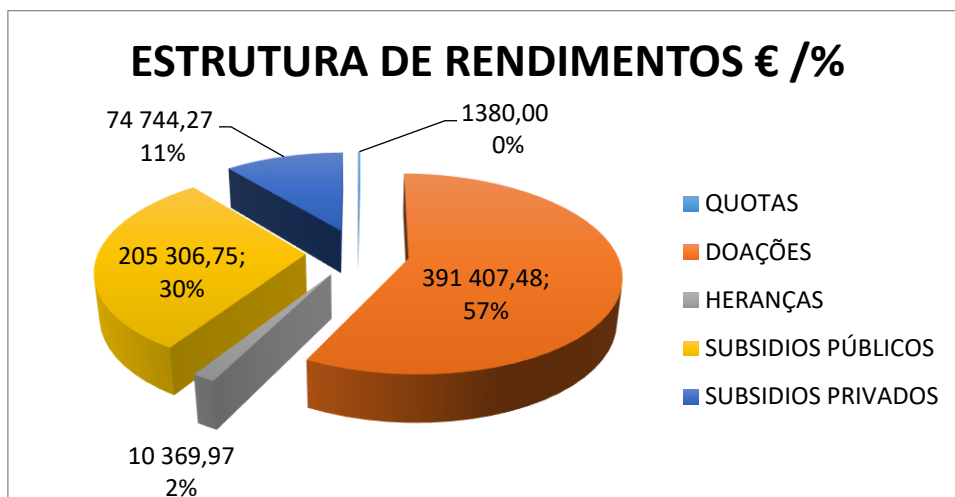
### RESULTADOS DE 2015

Da análise às demonstrações financeiras, o exercício de 2015 evidencia um Resultado Líquido do Exercício (RLE), no valor de € 9 055,47

Resultados a 31.12.2015		2015	2014	Δ 2015/2014
(+)	Vendas e serviços prestados.....	1 380,00	960,00	420,00 €
(+)	Subsídios à exploração.....	681 828,47	888 091,67	-206 263,20 €
(-)	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	0,00	544,87	-544,87 €
(-)	Fornecimentos e serviços externos.....	281 748,00	335 460,50	-53 712,50 €
(-)	Gastos com o pessoal.....	404 394,24	434 513,38	-30 119,14 €
(+)	Outros rendimentos e ganhos.....	38 412,81	211 666,93	-173 254,12 €
(-)	Outros gastos e perdas.....	20 769,02	212 433,29	-191 664,27 €
(=)	<b>Resultado operacional</b>	<b>14 710,02</b>	<b>117 766,56</b>	<b>-103 056,54 €</b>
(-)	Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5 500,33	9 084,18	-3 583,85
(+)	Juros e rendimentos similares obtidos.....	0,00	2,50	-2,50
(-)	Juros e gastos similares suportados.....	154,22	675,57	-521,35 €
(=)	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>9 055,47</b>	<b>108009,31</b>	<b>-98 953,84 €</b>

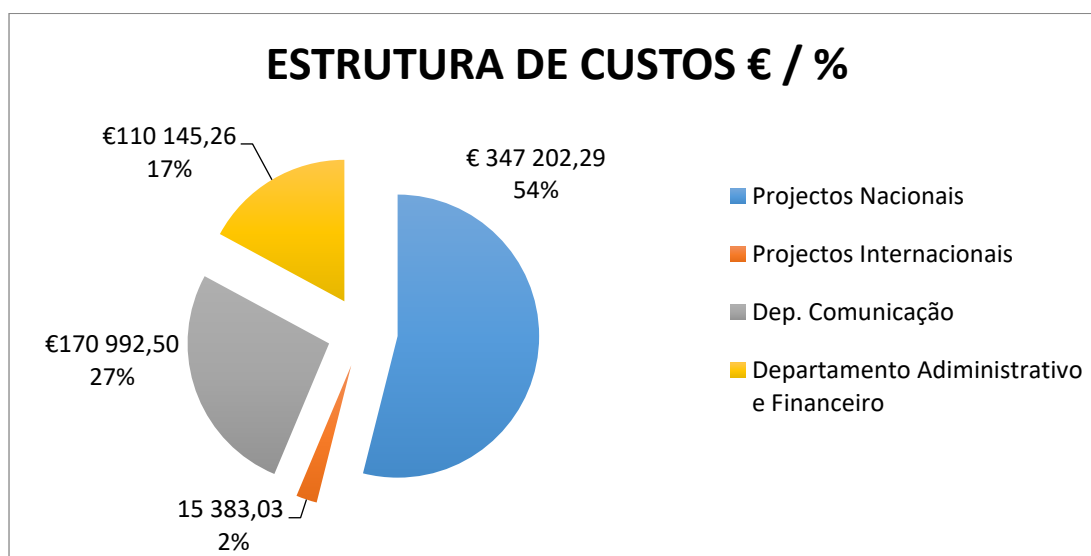
## Estrutura de rendimentos

Os proveitos da Médicos do Mundo repartem-se em proveitos operacionais (quotas), apresentando um valor de € 1380,00 e outros subsídios e donativos que ascendem a € 681 828,47 com uma diminuição na ordem dos 23%, relativamente ao ano de 2014.



## Estrutura de custos

Os custos da Médicos do Mundo, são constituídos essencialmente por fornecimentos e serviços externos e custos com o pessoal.



## Balanço

ACTIVO	Valores em €		
	2015	2014	Δ 2015/2014
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis	18 688,86	20 671,76	-1 982,90
<b>Activo corrente:</b>			
Adiantamento a fornecedores	17 608,75	500,00	17 108,75
Estado e outros entes públicos	144 868,05	82 154,70	62 713,35
Accionistas /sócios	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	4 417,04	4 442,33	-25,29
Outras contas a receber	167 078,06	175 827,67	-8 749,61
Instituições de crédito	0,00	46,85	-46,85
Caixa e depósitos bancários	15 908,22	48 193,55	-32 285,33
Cauções pagas a fornecedores	0,00	0,00	0,00
Activo Corrente	349 880,12	311 165,10	38 715,02
<b>Total do Activo</b>	<b>368 568,98</b>	<b>331 836,86</b>	<b>36 732,12</b>

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Valores em €		
	2015	2014	Δ 2015/2014
<b>Capital próprio:</b>			
Resultados transitados	(316 093,10)	(424 102,41)	108 009,31
Outras variações fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período	9 055,47	108 009,31	-98 953,84
<b>Total do fundo patrimonial</b>	<b>(307 037,63)</b>	<b>(316 093,10)</b>	<b>9 055,47</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	9 451,80	(9 093,65)	18 545,45
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	14 800,64	12 408,13	2 392,51
Estado e outros entes públicos	313 176,18	251 435,68	61 740,50
Financiamentos obtidos	62 335,00		62 335,00
Outras contas a pagar	188 138,74	228 013,77	-39 875,03
Rendimentos a reconhecer	87 704,25	165 166,03	-77 461,78
Passivo corrente:	666 154,81	657 023,61	9 131,20
<b>Total do Passivo</b>	<b>675 606,61</b>	<b>647 929,96</b>	<b>27 676,65</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do Passivo</b>	<b>368 568,98</b>	<b>331 836,86</b>	<b>36 732,12</b>

O **activo líquido** total no final do ano de 2015 atingiu o valor de € 368 568,98O **passivo** regista um total de € 675 606,61, representado na sua maioria pela rubrica de passivo corrente, nomeadamente pela rubrica de dívidas a fornecedores (€ 14 800,64) dividas ao Estado e outras entidades (€ 313 176,18), financiamentos obtidos ( € 62 335,00) e outras contas a pagar (€188 138,74). A **situação líquida negativa** de € 307 037,63 que reflecte os resultados gerados no período de 2015 e nos períodos anteriores.